

CORREIO PAULISTA

Divulgação Governo de SP



Derrite deixou a Secretaria de Segurança em janeiro

Tarcísio troca nove chefes da PM após saída de Derrite

Após a saída do deputado federal Guilherme Derrite, o governador Tarcísio de Freitas promoveu uma série de mudanças na Secretaria da Segurança Pública. Em decreto, foram autorizadas transferências de nove coronéis ligados ao ex-secretário, em áreas estratégicas da pasta, após a chegada do coronel Henguel Ricardo Pereira à secretaria-executiva. Uma das principais alterações ocorreu na Corregedoria da Polícia Militar. O então corregedor-geral Fabio Sérgio do Amaral deixou o cargo e foi transferido para o Comando de Policiamento do Interior. Para seu lugar, foi designado o coronel Alex dos Reis Asaka, que chefiava o CPA/M-11, responsável pela segurança da Zona Leste da capital.

MPSP sem pagamento de honorários

O Supremo Tribunal Federal voltou ao centro de um debate sensível: a possibilidade de o Ministério Público ser condenado ao pagamento de custas e honorários. O subprocurador-geral Wallace Martins Junior defendeu que a atuação gratuita do MP é essencial para proteger o patrimônio público e garantir ações em favor da sociedade. A discussão definirá se o órgão pode ser responsabilizado por despesas quando perde ações.

Divulgação Governo de SP



Rinaldo de Araújo Monteiro ingressou na PM em 1991

Coronel Monteiro assume Casa Militar

O coronel Rinaldo de Araújo Monteiro assumirá o cargo de chefe da Casa Militar e coordenador da Defesa Civil, sucedendo Henguel Ricardo Pereira, nomeado secretário executivo da Secretaria da Segurança Pública. Monteiro atua na Defesa Civil desde 2023, já foi coordenador adjunto e participou de ações em desastres como os deslizamentos de São Sebastião e as enchentes no Rio Grande do Sul, além de representar o Governo em eventos internacionais. Ele é formado em Ciências Policiais e Direito, com pós-graduação, mestrado e doutorado.

Investimento em IMLs e direitos policiais

A Alesp teve debates sobre a falta de investimentos nos IMLs e na Polícia Técnico-Científica, além de cobranças por bônus, reajustes salariais e valorização dos policiais militares. Parlamentares também discutiram mudanças na remuneração de professores da rede estadual, atrasos no pagamento de bonificações a servidores públicos e a necessidade de mais recursos para áreas essenciais.

Homenagens

Os deputados do PSDB Mauro Bragato e Barros Munhoz foram homenageados na Alesp com o Colar Dom Ives Gandra, concedido pela Academia William Shakespeare, em reconhecimento à trajetória política e ao compromisso com a democracia e a cidadania no Brasil durante solenidade especial.

Desembargadores

O TJSP empossou dois novos desembargadores: Marco Antonio Botto Muscari e Mário Gaiara Neto. A cerimônia foi conduzida pelo presidente do Judiciário paulista, Francisco Eduardo Loureiro, e reuniu integrantes do Conselho Superior da Magistratura, magistrados, autoridades, amigos e familiares.

Desembargadores II

Com 35 anos de trajetória, Muscari e Gaiara Neto alcançaram o Tribunal Pleno após ingressarem como juízes substitutos em 1991. Em seus pronunciamentos, destacaram o compromisso com a imparcialidade, o respeito às leis e à Constituição, além de prestarem homenagens aos familiares presentes.

TSE para eleições

O MPSP apresentou propostas em audiências do TSE sobre regras das eleições de 2026. O promotor Jaime Meira do Nascimento Junior defendeu limites ao impulsionamento pago na internet, ajustes na propaganda em braile e mais segurança jurídica nas sanções eleitorais futuras em todo o processo democrático brasileiro atual.

Direito Tributário

A Escola Paulista da Magistratura realiza, de 10 de fevereiro a 1º de dezembro de 2026, as reuniões do Núcleo de Estudos em Direito Tributário. Os encontros serão mensais, realizados pelo Teams, às terças-feiras, das 10 às 12 horas. Foram disponibilizadas 50 vagas e os inscritos são matriculados automaticamente.

Bronquiolite

O Governo de São Paulo iniciou a imunização contra bronquiolite com o nirsevimabe para bebês prematuros e crianças com comorbidades. Mais de 5,7 mil doses foram distribuídas no estado. A ação integra novas estratégias do Programa Nacional de Imunizações para prevenir doenças respiratórias graves.



Para o início da campanha são 99 mil doses em São Paulo

Butantan-DV começa a ser aplicada em todo estado

Imunizante do Butantan, 100% brasileiro, é contra a dengue

Por Redação

O Governo de São Paulo inicia nesta segunda-feira (9) a campanha de vacinação contra a dengue com a Butantan-DV em todos os 645 municípios paulistas. Desenvolvida pelo Instituto Butantan, a vacina é a primeira do mundo em dose única e protege contra os quatro sorotipos do vírus da dengue, representando um avanço importante no combate à doença. Nesta primeira etapa, a imunização será destinada aos profissionais da Atenção Primária à Saúde da rede municipal.

Para o início da campanha, o Programa Nacional de Imunizações (PNI) enviou 99 mil doses ao estado. A estimativa é que cerca de 216 mil profissionais, entre médicos, enfermeiros, agentes comunitários de saúde e agentes de endemias, sejam vacinados. A estratégia foi organizada pela Secretaria de Estado da Saúde em parceria com órgãos de vigilância epidemiológica, gestores municipais e o Ministério da Saúde, com reuniões técnicas e capacitações para preparar as equipes locais.

A tecnologia da Butantan-DV permite uma imunização mais rápida da população, além de reduzir custos e facilitar a logística de campanhas em larga escala. Produzida em São Paulo, a vacina é resultado de anos de pesquisa científica e inovação, com potencial direto para diminuir casos graves e internações por dengue.

Até o dia 5 de fevereiro, o estado de São Paulo registrou 4.647 casos da doença e um óbito em 2026. Já em 2025, foram confirmados mais de 882 mil casos e 1.124 mortes.

O município de Botucatu foi escolhido para o estudo de impacto da imunização com a Butantan-DV, devido à estrutura da rede de saúde e à experiência em campanhas de vacinação em grande escala, além da recente circulação do sorotipo DENV-3 na região. A iniciativa integra a estratégia nacional de imunização.

A aprovação da vacina pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária foi baseada em cinco anos de acompanhamento de mais de 16 mil voluntários em ensaio clínico de fase 3 realizado em diferentes estados brasileiros. Os resultados apontaram eficácia geral de 74,7%, chegando a 91,6% contra casos graves e com sinais de alarme. O imunizante se mostrou seguro tanto em pessoas que já tiveram dengue quanto naquelas que nunca tiveram contato com o vírus, com reações predominantemente leves a moderadas.

Para ampliar o público que poderá receber a vacina, o Butantan também iniciou o recrutamento de voluntários de 60 a 79 anos para novos ensaios clínicos em centros de pesquisa do Sul do país.